



Os determinantes do crescimento económico Português: significância e causalidade

Jorge M. Andraz. *Fac. Economia, Univ. Algarve*, jandraz@ualg.pt
Paulo M. M. Rodrigues. *Fac. Economia, Univ. Algarve*, prodrig@ualg.pt

A identificação dos principais determinantes do crescimento económico de um país tem sido objecto de vários estudos. O investimento em infra-estruturas, o crescimento demográfico, a acumulação de capital humano e o comércio internacional são frequentemente apontados como factores geradores de efeitos directos e indirectos no desempenho das economias. Conceptualmente, são vários os canais através dos quais aqueles factores podem afectar o crescimento das economias. O investimento em geral e o investimento directo estrangeiro em particular, promove o crescimento directamente através do aumento do stock de capital nas economias recipientes e indirectamente ao induzir a acumulação de capital humano e, conseqüentemente, ao promover o desenvolvimento tecnológico e o reforço da competitividade dessas economias. O crescimento demográfico afecta a taxa de crescimento directamente através dos efeitos sobre o stock de capital por trabalhador e indirectamente por via do impacto sobre os recursos renováveis, poluição, degradação ambiental e níveis de educação e de saúde. A acumulação de capital humano melhora a produtividade individual e o crescimento das exportações é geralmente documentado como exercendo um efeito sobre as economias sob a forma de externalidades. Por outro lado, defende-se a existência de relações entre os vários determinantes. O comércio internacional facilita a transferência de tecnologia para as economias menos desenvolvidas, o que contribui para estimular o investimento em capital humano. Por outro lado, a causalidade pode ocorrer no sentido inverso. A acumulação de capital humano também pode potenciar o aumento das exportações através do reforço da produtividade.

Este artigo pretende avaliar a importância destes factores no crescimento económico português com base num enquadramento metodológico multivariado que considera os efeitos directos e os efeitos indirectos e ainda a possibilidade de causalidade inversa.



Congresso
Anual
Sociedade
Portuguesa
de Estatística

Programa e Resumos

XV Congresso Anual
da Sociedade Portuguesa de Estatística

Lisboa • 19 a 21 de Agosto de 2007



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ESTATÍSTICA



Instituto Superior de Ciências
do Trabalho e da Empresa